



1 Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, em primeira chamada às quatorze horas e
2 vinte e nove minutos, iniciou-se a segunda reunião extraordinária do CMS-Maricá, de forma online,
3 com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de Souza Lougon, Jorge Alberto Rispoli, Anna Maria
4 de Carvalho Quintanilha, Antônio Carlos do Rego e Souza, Rodrigo Cantini, Adriana Domingues
5 Picanço, Rose Mary de Melo Bruce, Edson Gonçalves de Oliveira, Yasmim Lemos Von-Sohsten
6 Moreira, Joyce do Valle Santos, Antônio Carlos Cunha e Sandro dos Santos Ronquetti. Suplente: Ramon
7 Lorenzo Farell Sanchez e Denise Marchon Tinoco. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o
8 quórum necessário para a realização da mesma com pauta única. Aprovação da PAS 2025 e das
9 alterações do Plano Municipal de Saúde de 2022/2025. O Conselheiro Sandro diz que solicitou a
10 inclusão dessa pauta porque, como já havia falado, inclusive na nossa reunião ordinária, precisamos
11 atualizar o plano para que possa colocar as questões das duas emendas que conseguimos, uma de 7
12 milhões e outra de 5 milhões uma para a Atenção Primária e uma para a Atenção Especializada, temos
13 que atualizar para depois entrar no DIGISUS e também a Programação Anual de Saúde 2025 porque é
14 através da movimentações da PAS que vamos conseguir estar realizando aquilo que precisamos fazer
15 nesse ano de gestão. A Conselheira Rose Mary faz uma manifestação em relação a essa pauta da
16 programação, pede que fique consignado na ata dessa reunião extraordinária de 11 de agosto de 2025,
17 do colegiado CMS-Maricá, conforme o artigo 64, inciso 12 do Regimento Interno deste colegiado. Diz
18 que esse colegiado não participou do planejamento dos instrumentos, Plano Municipal e programação
19 Anual 2025 conforme preconizado no parágrafo segundo do artigo 36 da lei complementar 141/2012,
20 que garante a participação do controle social. Foi informado em dezembro do ano passado à Secretaria
21 Municipal de Saúde de Maricá sobre ressalvas e recomendações do Tribunal de Contas do Estado do
22 Rio que foram feitas com a finalidade de esclarecer as falhas detectadas nos instrumentos de
23 planejamento, onde se destacaram, palavras do TCE, abre aspas, “fragilidade dos mecanismos de
24 formulação, implantação e acompanhamento de ações de saúde municipal com possível prejuízo à
25 qualidade e quantidade de serviços de saúde ofertados à população”. Ela destaca também a seguinte
26 pergunta: Como este colegiado do Conselho Municipal de Maricá pauta a aprovação da programação
27 anual de saúde 2025, sendo que ela não foi completamente apreciada? Numa primeira avaliação foram
28 identificadas locações de recursos em subfunções incompatíveis com as diretrizes e objetivos da própria
29 programação anual de 2025, em vez de alocar atividades em subfunções únicas, o planejamento mistura
30 rubricas o que dificulta o devido controle social e a própria transparência da aplicação dos recursos, por
31 exemplo rubricas de atenção básica 301 e administração geral 122, são utilizadas para financiar outras
32 áreas, como Vigilância em Saúde e Assistência Especializada. Destaca também que no Plano Municipal
33 de Saúde, com as alterações enviadas não foram colocados os respectivos valores monetários das
34 emendas parlamentares avocada a pouco pelo Conselheiro Sandro, emendas essas relacionadas às
35 metas elencadas nas tabelas, o que contraria a própria plataforma INVESTE SUS onde é determinado
36 sim a referência de métodos específica com cada objeto de emenda parlamentar. A Conselheira Joyce
37 fala a respeito da PAS que viu várias vezes sendo programada a questão da alimentação e Nutrição
38 muitas vezes e não houve no decorrer dos anos, não houve verba e quando não foi feita a aplicação
39 correta, ou seja, não foi utilizado esse dinheiro, na constatação aparece como não sendo utilizado e isso
40 é um incentivo, gostaria de incluir o incentivo às ações de alimentação e Nutrição e pede que seja
41 incluída na PAS esse planejamento. Justifica que se quando se passa pela ação básica, é fundamental a
42 alimentação e Nutrição porque não adianta só alimentação tem que ter a nutrição associada, é
43 fundamental para a manutenção e para adquirir também a saúde. O Conselheiro Sandro coloca quem as



44 fontes não é a Secretaria de Saúde que coloca, usamos aquilo que está no orçamento público, que são
45 os orçamentos que herdamos e que foi aprovado no ano passado por outra gestão, a questão que a
46 Conselheira Joyce colocou, por isso no plano Municipal que estamos aprovando aqui agora tem ações
47 da alimentação e o valor é R\$ 20 mil reais, estamos estudando e está dentro da Atenção Primária e vamos
48 estar analisando conjuntamente. Espera que junto com o Secretário de Saúde estaremos caminhando
49 efetivamente junto com o Conselho nessas avaliações e averiguações. Pede que provem o Plano para
50 que possamos colocar as prioridades na emenda parlamentar e que possamos ir acompanhando e
51 refazendo todas as vezes que for preciso, porque o Plano pode ser adequado de acordo com o que
52 estamos fazendo, porque ainda estamos num momento de readaptação da nova gestão. Lembra que esse
53 Plano ainda é o de 2022/2025, o nosso Plano Municipal 2026/2029, vamos estar construindo juntos. A
54 Conselheira Anna Quintanilha chama à atenção do colegiado que todas essas ressalvas, que tanto a
55 Conselheira Rose Mary e a Conselheira Joyce falaram estão fazendo parte da resolução que foi
56 aprovado na última reunião do dia 31, então na resolução vai sair com todas essas ressalvas que elas
57 elencaram e mais algumas e esta resolução vai para o DIGISUS exatamente com as ressalvas que foram
58 aprovadas. O Conselheiro Carlos Cunha pede que os Conselheiros aprovem e que o papel das
59 Conselheiras Rose Mary e da Anna Quintanilha foram muito importantes e volta a dizer que a Comissão
60 de Finanças realmente está atuando, trabalhando e se preocupando com o Conselho e isso é muito
61 importante, até porque nós Conselheiros temos a maior responsabilidade, haja vista que essas aprovações
62 não passam mais pela Câmara de Vereadores, há uma responsabilidade maior junto aos Conselhos, mas
63 que se vote favorável com ressalvas. A Conselheira Rose Mary complementa que quando o Conselheiro
64 Sandro falou sobre a programação 2024, só foi aprovada em fevereiro pede que verifique quando ela foi
65 encaminhada para a apreciação do colegiado, e se não se engana encaminhada entre setembro e outubro
66 de 2024, onde também não participamos do planejamento e reforça aqui, mesmo com aprovação com
67 as ressalvas a comissão não fez a finalização da apreciação dessa programação 2025 e ela nos foi
68 encaminhada se não engana final de Maio de 2025. Diz que não é que o colegiado não queira fazer a
69 devida apreciação, o colegiado está pedindo que nós possamos participar desse planejamento, quando o
70 Conselheiro Sandro fala do envio da LOA do ano passado em primeiro lugar, ela é encaminhado pela
71 própria Secretaria Municipal, concorda, mas quando fala da Programação Anual 2025, essa foi feita
72 agora esse ano onde por várias vezes houve e-mails convidando o Conselho e depois remarcando e
73 indiretamente prorroga a data de reunião onde o Conselho poderia participar desse planejamento que
74 não ocorreu, depois foi só apresentado já como um pacote fechado, ainda que você diga que tenham
75 alterações que poderão ser feitas no decorrer, mas reforça aqui nós como colegiado, não estamos sendo
76 ouvidos nas fases desse planejamento. O Conselheiro Sandro esclarece que as reuniões que foram
77 marcadas e adiadas vão ser remarcadas para a participação do Conselho, a questão do Plano Municipal
78 de Saúde 2026/2029 ainda não terminamos. O Presidente pergunta se mais alguém quer fazer uso da
79 palavra ou gostaria de debater mais sobre o tema? Submete em a votação as inclusões da Programação
80 Anual de Gestão 2025 e as alterações do Plano Municipal de Saúde 2022/2025, aqueles que aprovam
81 permaneçam como estão. A Conselheira Rose Mary se manifesta de forma contrária pelos motivos que
82 elencou inicialmente. O Presidente diz que só um voto contrário da Rose Mary, conforme já justificou
83 anteriormente na fase de debate. Ficando aprovado pela maioria dos presentes, agradece a todos os
84 Conselheiros que participaram dessa reunião, se dispuseram no meio dos seus afazeres a estarem
85 presentes aqui nessa reunião e na anterior e pede a todos a colaboração para que juntos consigamos
86 fazer de fato o nosso Conselho ser respeitado em primeiro lugar. O Conselheiro Edson fala com o



87 Presidente que mandou mensagem sobre a Oficina Normativa no dia 21 e 22/08, onde ele a Conselheira
88 Joyce irão participar, se será necessário aprovação do colegiado para a liberação do carro para conduzi-
89 los na ida e volta do evento. O Presidente diz que hoje não dá mais para convocar uma nova reunião
90 extraordinária, até porque os Conselheiros não estavam avisados sobre isso e foi um assunto que surgiu
91 agora, muitos dos Conselheiros já saíram da reunião e nem temos quórum, mas como é no dia 20,
92 sugere que analisemos com calma, a Mesa Diretora vai apreciar essa solicitação e fazemos uma nova
93 convocação ou faz uma autorização “Ad referendum”. Não havendo mais nada a tratar, encerra a reunião
94 às 14:48 (quatorze horas e quarenta e oito minutos), da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva,
95 lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha e que,
96 por expressar a verdade, que, por expressar a verdade, dato e assinada juntamente aos Conselheiros
97 presentes, Maricá, 11 de agosto de 2025. XX

98

99

100

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

101

102

Laudeci Costa
Secretária Executiva

103

Jorge Alberto Rispoli
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

104

105

106

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária: Ass. de Mor. e Amigos do Bairro Santa Paula
Secretária Geral

Ramon Lorenzo Farell Sanchez
Gestor – Sec. de Saúde

107

108

109

Sandro dos Santos Ronquetti
Gestor – Sec. de Saúde

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Joyce do Valle Santos
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do
Recanto de Itaipuaçu - 4º Distrito

Denise Marchon Tinoco
Ass. Pestalozzi de Maricá

Yasmim Lemos Von-Sohsten Moreira
Centro Espiritualista ARUANDA

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Rose Mary de Melo Bruce
Ass. de Moradores de Cordeirinho -
2º Distrito de Maricá

Antônio Carlos da Cunha
Usuário- Cruz Vermelha Brasileira

Edson Gonçalves de Oliveira
Usuário- União das Assoc. de Mor. de Maricá